



Direção Nacional

PATRONO DA FNA – S. NUNO DE SANTA MARIA

A Fraternidade de Nuno Álvares, associação dos antigos Escutas do CNE, escolheu como Patrono a figura notável e imortal de um ser humano que se destacou ao longo de toda a sua vida, por defender os valores em que acreditava e que muito se aproxima dos princípios que os Escuteiros Adultos, tentam fazer todo o possível por cumprir. Essa figura foi: D. NUNO ÁLVARES PEREIRA.

É nesse contexto e com essa personagem que podemos desenvolver toda a nossa mística, nas suas três grandes dimensões.

Primeiro, devemos vê-lo como **HOMEM**, que desde o seu nascimento, pela educação que recebeu no seio da sua família e dos mestres que teve; e ainda pela sua juventude cheia de movimento e aventura, vivida ao ar livre, muito ajudou a formar o seu firme carácter. Devemos refletir que este jovem aos 13 anos foi admitido na corte e posteriormente armado cavaleiro, primeiro como pajem da Rainha onde foi completando a sua formação e mais tarde como um militar audaz e valente. Já investido e inspirado nas figuras reais ou fictícias como do Rei Artur e dos seus companheiros da Távola Redonda, escolheu o seu pendão e junto dele foi reunindo um grupo de fiéis soldados, que foi formando à sua maneira. Em paralelo, levou uma vida profundamente cristã, tanto como praticante como pelo exemplo.

Segundo, devemos admirar a sua vertente de **HERÓI**, que o foi valorosamente com feitos importantes e inesquecíveis, que passaram pelas encostas de Lisboa, os campos dos Atoleiros, Aljubarrota, Valverde, chegando até às terras de Ceuta, em África. É este exemplo que todos desejamos imitar ainda hoje. Não desejamos ser uns meros heróis de capa e espada nem tão pouco da banda desenhada ou do cinema. Queremos, sim, ser heróis comuns na vida do dia-a-dia: o herói que arrisca a vida quando se senta ao volante do carro para ir trabalhar ou levar os filhos à escola. Queremos ser o herói que luta pela sobrevivência, para criar a família e educar os filhos. Queremos ser o herói que enfrenta o egoísmo, a vaidade, a corrupção, a falta de lealdade, a inveja... tanto no escritório, na fábrica, na loja...como junto dos amigos ou conhecidos. D. Nuno indica-nos o caminho como um líder, um chefe, um comandante e não como um indivíduo amorfo ou estático, perante as dificuldades que surgem constantemente na vida. Valente e não cobarde, animado e alegre e não enfadonho ou triste. Sigamos, pois, o seu exemplo.

Terceiro, inspira-nos ainda como **SANTO**, para chegar à santidade, objetivo final de qualquer cristão. Não devemos esquecer a mensagem do Papa João Paulo II, quando nos desafiou: “não tenham medo de ser santos”.

S. Nuno ofereceu-nos, permanentemente, exemplos positivos, tais como: de solidariedade, principalmente com os mais pobres; de humildade revelada pelo abandono e doação da sua imensa





Direção Nacional

fortuna, só equiparada ao do próprio rei; a suavidade e a doçura pela vida pura que levou, quando escolheu a Ordem dos Carmelitas, onde trocou as ricas vestes e a luzidia armadura, por um burel castanho de simples monge. Era assim que desejava viver em profundo recolhimento os seus últimos anos de vida, como servidor de Deus e fazendo o bem. Assim, a população de Lisboa, logo começou a saudá-lo como Santo Condestável.

Por analogia podemos comparar partes da sua vida com a de um verdadeiro Escuteiro. Começou como escudeiro da Rainha e, ainda, muito novo teve que fazer as “provas de admissão” que na época eram normais: comportamento na corte, etiqueta nas refeições, domínio das armas, treino constante de equitação, gosto pela leitura e muitas outras provas. Depois de ultrapassadas com sucesso, foi aprovado e investido como cavaleiro, aceitando voluntariamente as suas leis e as do reino. De véspera ficou toda a noite em meditação e oração, a que nós chamamos Velada de Armas. Na manhã seguinte, foi-lhe vestido o arnês, recebeu as esporas, o elmo e por último recebeu a espada, seguindo-se o ritual do juramento. Como madrinha teve a própria Rainha. Todo este cerimonial leva-nos a comparar com a nossa Velada de Armas ou Vigília de Oração e com a Promessa, quando o Escuteiro já uniformizado e após a Promessa, recebe do Assistente o lenço e da madrinha o chapéu ou o “beret” e por fim do chefe que o saúda e cumprimenta, entregando-lhe a vara.

Todo o seu apoio e ajuda foi dedicado ao Mestre de Avis, mais tarde D. João I, a quem D. Nuno prometeu fidelidade e respeito, e pelo seu mérito pessoal levou-o a alcançar o comando supremo do exército português, sendo designado aos 25 anos Condestável de Portugal. É o caminho exemplar de um bom Escuteiro que vai conquistando, ano após ano, as várias etapas de progresso, competências, especialidades, prémios, até vir a alcançar a honra de ser designado Cavaleiro da Pátria.

É este o nosso ideal, que transforma uma simples boa ação em atos profundos de solidariedade até mesmo de abnegação, por vezes com risco da própria vida. Nessa galaria encontram-se imensos escuteiros heróis, por todo mundo. É esta a nossa mística, que por um lado tem como cenário os campos de batalha e por outro lado as lajes do Convento do Carmo, em Lisboa, onde S. Nuno de Santa Maria veio a morrer em paz. Os seus restos mortais encontram-se atualmente na Igreja de São Condestável, também em Lisboa.

Quando alguém vos perguntar: Qual é a mística da FNA? Contem-lhes esta história, à vossa maneira, não esquecendo de chamar à atenção que ninguém cumpriu melhor os seus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria que D. Nuno Álvares. Ele foi um bom cidadão e filho de Portugal, lutando sempre pela sua independência e a liberdade da Pátria. Foi, também, um bom filho, marido e um esforçado pai, pelo que muito nos orgulha tê-lo como Patrono e modelo na nossa Associação.

São Nuno de Santa Maria, foi canonizado em Roma, em 25 de abril de 2009, por sua Santidade o Papa Bento XVI, e é celebrado liturgicamente no dia 6 de novembro.





Direção Nacional

BIBLIOGRAFIA DO PATRONO

Na continuação do texto existente sobre o Patrono da FNA, apresentamos a relação dos principais textos existentes sobre a figura de Nuno Álvares:

600 ANOS da fundação do Convento do Carmo de Lisboa (1389-1989), textos in, Carmelo Lusitano, n.º 7 (1989), p. 103-126.

A ESTÁTUA DO CONDESTÁVEL, Lisboa, 1950.

A Monarquia Portuguesa, Reis e Rainhas na História de um Povo, Lisboa: Seleções do Reader's Digest, 2000.

ATO INAUGURAL DO MONUMENTO AO CONDESTÁVEL D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, Batalha, 1968.

AGUIÃ, Simão Pedro de – A Imaculada Conceição, Padroeira e Rainha de Portugal e de todos os povos de língua portuguesa, Porto: Livraria Civilização Editora, 1996.

AGUIÃ, Simão Pedro de – Manual do peregrino de Vila Viçosa. O Arauto da Padroeira. Braga: Tilgráfica. 2002.

ALBERTO, Isidro da Piedade de – Receção às Relíquias de D. Nuno Álvares Pereira na histórica Igreja de Seiça (15 de agosto de 1985), in, Carmelo Lusitano, n.º 7 (1989), p. 127-129.

ALJUBARROTA, Grandes Batalhas da História Universal, D. Nuno Álvares Pereira e D. João I de Castela-1385, Matosinhos: Quidnovi, 2003.

ALLEN, Alfredo Ayres de Gouvêa – D. Nuno Álvares Pereira, Alguns aspetos da sua vida e as suas passagens pelo Porto. Granja: Livraria Fernando Machado, 1961.

ALMEIDA, Avelino de – O Condestável D. Nun' Álvares Pereira. A sua Beatificação. In, Ilustração Portuguesa, n.º 717 (17 de novembro de 1919), p. 382-385.

ALMEIDA, Ferreira de – Notas Breves sobre o mito e a citação poética, Nuno Álvares Pereira, visto por Guerra Junqueiro, in, Boletim da Câmara Municipal do Porto – Conferências realizadas pelo Município Portuense, no 6.º Centenário do Nascimento de Nuno Álvares Pereira, vol. XXIV (1960), p. 11-32.

ALMEIDA, Fortunato de – História da Igreja em Portugal, Barcelos: Livraria Civilização Editora, vol. IV (1970), p. 332-334.

AMEAL, João – História de Portugal das Origens até 1940, Porto: Livraria Tavares Martins, 1974.

ANTÓNIO, CARDEAL PATRIARCA – A lição do Santo Condestável em Lisboa, in, Carmelo Lusitano, n.º 7 (1989), p. 9-12.

ANTÓNIO, CARDEAL PATRIARCA – O Mundo Novo e a nova geração de gentes. in, Carmelo Lusitano, n.º 7 (1989), p. 13-18.





Direção Nacional

- ARRUDA, Virgílio – Nun' Álvares e o poder do espírito. Santarém, 1961. ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES – Catálogo da Exposição Bíblico-iconográfica Comemorativa do 5.º Centenário da morte de D. Nuno Álvares Pereira. Lisboa, 1932.
- AZEVEDO, Carlos Moreira de (dir. de) – História Religiosa de Portugal. vol. 1, Formação e limites da Cristandade, Casai de Mem Martins: Circulo de Leitores, 2000.
- AZEVEDO, Carlos Moreira de (dir. de) – História Religiosa de Portugal. vol. 2, Humanismos e Reformas, Casais de Mem Martins. Círculo de Leitores, 2000.
- BAIÃO, António – Biografia do Santo Condestável. Lisboa: Instituto de Alta Cultura, 1952.
- BAKER, G. Leslie – Vida e obra de Dom Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável. Lisboa: Via Occidentalis Editora, 2008.
- BAPTISTA, Júlio César – Portugal e o Cisma do Ocidente. in, Lusitana Sacra, tomo I (1956).
- BARATA, Manuel Themudo; TEIXEIRA, Nuno Severiano (dir. de) . Nova História Militar de Portugal. vol. I. Mem Martins: Círculo de Leitores, 2003.
- BAYÓN, Balbino Velasco – História da Ordem do Carmo em Portugal. Lisboa: Edições Paulinas, 2001.
- BENTO XVI OS SANTOS, AMIGOS E MODELOS DE VIDA, Cidade do Vaticano, 1 de novembro de 2006.
- BENTO, Manuel José de S. – Culto Litúrgico do Santo Condestável (transladação das Relíquias), in, Carmelo Lusitano, N.º 5 (1987), p. 115-120.
- BRAGANÇA, D. Luís de Orleans e – Dom Nun' Álvares Pereira Fundador da Casa de Bragança, capitão exímio, monge bem aventurado. in, Catolicismo. Janeiro de 1961.
- BRÁSIO, António – As razões do João das Regras nas cortes de Coimbra. In., Lusitânia Sacra, tomo III (1958), p.7-40.
- BRÁSIO, António – Influência do cisma castelhano na solução da crise nacional de 1385. in, Lusitânia Sacra, tomo IV (1959), p. 93-129.
- BRÁSIO, António – O problema da naturalidade do Condestável de Portugal, D. Frei Nuno de Santa Maria, Lisboa, 1962.
- BRITO, M. F . de – Nun' Álvares, Porto: Imprensa Social, 1962. CAETANO, Marcello – A Crise Nacional de 1383-1385, Subsídios para o seu estudo, Lisboa: Editora Verbo.
- CAMÕES, Luís Vaz de – Os Lusíadas.
- CAMPOS, Fernando da Silva – Nuno Álvares Pereira e os conceitos de herói e de pátria. Chaves: Câmara Municipal de Chaves. 1961.
- CARDOSO, Elias Maria – A Bibliografia Condestabriana. in, Lusitânia Sacra, tomo II (1957), p. 221-265.
- CARNEIRO, F . Gonçalves – Nun' Álvares Senhor de Chaves. 1961.
- CARVALHAES, José – D. Nun' Álvares de Condestável a Santo. Braga: Editorial do Apostolado da Oração, 2003.





Direção Nacional

- CARVALHEIRA, José do Vale – Nossa Senhora na História e devoção do povo português. Porto: Edições Salesianas, 1988.
- CARVALHO, J. Vaz de – A espiritualidade do Santo Condestável. In, Brotéria, vol. LXX (1960), p. 628-649.
- CARVALHO, J. Vaz de – Nun' Álvares Herói e Santo, Lisboa: Edições Brotéria, 1962.
- CARVALHO, José – D. Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável. Lisboa: Planeta Editora, 2008.
- CASIMIRO, Augusto – Nun' Álvares e o seu monumento. Lisboa: Paulino Ferreira Filhos, Lda. 1950.
- COELHO, António Borges – O Tempo e os Homens: Séculos XII-XIV. In, MEDINA, João (dir. de) História de Portugal dos tempos pré-históricos aos nossos dias. vol. III. Madrid: Impressões de Mateu Cromo, Artes Gráficas, S.A., 2004, p. 351-541.
- CORDEIRO, Valério A. Aleixo – O Beato Nuno Álvares Pereira. Considerações a propósito do seu centenário. In, Mensageiro do Coração de Jesus, 1931, p. 683-685.
- CORDEIRO, Valério A. Aleixo – Vida do Beato Nuno Álvares Pereira (Santo Condestável). Lisboa: Edição da Livraria Católica, 1919.
- CORREIA, Júlio Augusto Ramalho – D. Nuno Álvares Pereira chefe militar. Évora: Gráfica Eborense, 1961.
- CORTESÃO, Jaime – Crónica do Santo Condestável de Portugal D. Nuno Álvares Pereira. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1972.
- CORTESÃO, Jaime – Vida de Nuno Álvares Pereira. Crónica para os pequenos portugueses. Lisboa: Veja Editora, 2002.
- COUTINHO, Bernardo Xavier – Iconografia e Bibliografia Condestabrianas. Porto: Instituto de Alta Cultura, 1971.
- CRÓNICA DO CONDESTÁVEL DE PORTUGAL, Lisboa: Ministério da Educação Nacional, MCMLXIX.
- CRUZ, Eduardo – História Pátria e História Geral para os Cursos das Escolas Comerciais. Porto: Livraria Simões Lopes, 1948.
- CUNHA, Secundino – O Santo que salvou Portugal, Edição Presselivre, Imprensa Livre SA, 2009.
- DIAS, Pedro – História da Arte em Portugal. vol. 4 O Gótico. Lisboa: Publicações Alfa.DOM DUARTE, duque de Bragança, D. Nuno Álvares Pereira, Cavaleiro e Santo, Peregrino e Santiago, (1365-1431), Xunta de Galicia, Santiago de Compostela, 2004.
- DOM DUARTE, duque de Bragança – D. Nuno de Santa Maria, o Santo, ACD Editores, 2005.
- DOMINGOS, Mário – A Vida Grandiosa do Condestável. Lisboa: Edição Prefácio, 2002.
- DORNELAS, Affonso – História e Genealogia. vol. 1. Lisboa; Livraria Ferin, 1913.
- DUARTE, Luís Miguel – Guerra pela Independência 1383-1389. Matosinhos: Quidnovi, 2006.
- ESTEVES, Carlos Manuel – O Santo Condestável (Beato Nuno de Santa Maria), in. Carmelo Lusitano, n.º 18 (2000), p. 119-129.





Direção Nacional

- FILHO, Zuzarte de Mendonça – A História Maravilhosa de Nun' Álvares, Lisboa: Ala do Santo Condestável, 1945.
- FONTE, Barroso da – As origens da Casa de Bragança, in, Gil Vicente (2002), p. 113-122.
- FONTES, J. Ferreira – Beato Nuno de Santa Maria, in. Mensageiro do Coração de Jesus, 1931, p. 688-695.
- GAMA, Eurico – Achegas para o 6.º Centenário do nascimento do Santo Condestável. Lisboa: Revista Occidente, vol. LIX (1960).
- GOMES, D. António Ferreira – Nuno de Santa Maria, Herói e Santo, Braga: Aletheia Editores, 2009.
- GOMES, J. Pinharanda – O Galaaz do Carmelo. In, Carmelo Lusitano, n.º 7 (1989) p. 19-33.
- GOMES, J. Pinharanda – S. Nuno de Santa Maria, Nuno Álvares Pereira. Zéfiro, Edições e Atividades Culturais, Unipessoal, Lda. 2009.
- GOMES, Matos – O Santo Condestável e o Infante. Lisboa: Edições Casa da Comarca da Sertã, 1962.
- GONÇALVES, A. Alberto – O Beato Frei Nuno de Santa Maria (D. Nuno Alvares Pereira). Angra do Heroísmo – Ilha Terceira – Açores: Livraria Editora Andrade, 1932.
- GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA. vol. 21- Lisboa – Rio de Janeiro: Editorial Enciclopédia Limitada, p. 163-176.
- JUNQUEIRO, Guerra – Pátria. Mem Martins: Publicações Europa – América.
- KALLENBERG, Arie G. – O Santo Condestável e os primeiros Carmelitas de Portugal, in. Carmelo Lusitano, n.º 10 (1992). p. 25-31.
- LANÇA, Joaquim – A lição e o exemplo de D. Nuno Álvares Pereira. Braga: Livraria Cruz, 1960.
- LEAL, Ernesto Castro – Nun' Álvares na memória da Nação, in. Gil Vicente, (2002), p. 31-44.
- LEAL, Ernesto Castro – Nun' Álvares: Símbolo e mito nos séculos XIX e XX, in. Lusitânia Sacra, n.º 12 (2000), p. 143-183.
- LEITE, António – A caminho da Canonização do Beato Nun' Álvares? in. Brotéria, vol. LXX (1960), p. 617-627.
- LOBO, F. M. da Costa – D. Nuno Álvares Pereira, Condestável de Portugal. Beato Nuno de Santa Maria, 1931.
- LOPES, Fernão – Crónica de D. João I. 2 vols. Porto: Livraria Civilização Editora, 1983.
- MARTINS, Firmino Augusto – O Beato Nuno de Santa Maria na terra de Bragança. Bragança, 1962.
- MARTINS, Joaquim Pedro de Oliveira – A Vida de Nun' Álvares, Lisboa: Guimarães Editores, 2001.
- MARTINS, José Saraiva – Como se faz um Santo. Lisboa: Aletheia Editores, 2006.
- MARTINS, Oliveira – A vida de Nun' Álvares. Lisboa: Guimarães & C. Editores, 1984.
- MARTINS, Rocha – O Condestável, Herói, Santos e Mártires da Pátria. Lisboa.
- MATTOSO, José – História de Portugal. vol. 2 A Monarquia Feudal. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.





Direção Nacional

- MENDES, José de Matos de Sousa – Nuno de Santa Maria. Um percurso de Santidade. Notas para uma meditação. Lisboa: Vice Postulação da Causa da Canonização do Beato Nuno de Santa Maria, 2006.
- NEVES, João César das – Os Santos de Portugal. Estoril: Lucerna, 2006.
- NEVES, Moreira das – A Espada do Santo Condestável e Poema. in. Carmelo Lusitano, n.º 20/21 (2002/2003), p. 131-136.
- NEVES, Moreira das – O Vencedor de Aljubarrota e os Vencidos da Vida. in. Boletim da Câmara Municipal do Porto. Conferências realizadas pelo Município Portuense no 6.º Centenário do Nascimento de Nuno Álvares Pereira (1360-1960), vol. XXIV (1960). p. 33-46.
- NEVES, Moreira das – Pelo Santo Condestável a espada da Paz. No VI Centenário do nascimento de D. Nuno Álvares Pereira (1360-1960), p. 33-46.
- NORONHA, José Manoel – Nun' Álvares Herói e Santo. Coimbra: Moura Marques Editor, 1915.
- OLIVEIRA, António Corrêa de – O Santo Condestável, Redondilhas que para o povo escreveu António Correia de Oliveira. Porto: Companhia Portuguesa Editora, 1921.
- OLIVEIRA, Mário Tavares de – Santo Condestável mais perto da Canonização. in. Arauto da Padroeira. n.º 65 (2003), p. 6.
- OLIVEIRA, Mário Tavares de – Santo Condestável: Profeta de Vila Viçosa. in. Arauto da Padroeira, n.º 66 (2004). p. 1.
- OLIVEIRA, Miguel – Santa Maria na História e na adição portuguesa. Lisboa: União Gráfica, 1967.
- OLIVEIRA, Plínio Corrêa de – Nobreza e Elites tradicionais análogas nas alocações de Pio XII ao Patriado e a Nobreza romana. Porto: Livraria Civilização Editora, 1993.
- PAÇO, Afonso do – Escavações no campo da Batalha de Aljubarrota. Estado atual do problema. in. Brotéria, vol. LXX (1960) p. 650-664.
- PASCOAL, Padre – O primeiro vestígio do culto do B. Nuno na liturgia Carmelita. in. Lusitânia Sacra, tomo III (1958). p. 41-46.
- PASTORAL COLETIVA DO EPISCOPADO PORTUGUÊS. VI Centenário do nascimento de D. Nuno Álvares Pereira, 1960.
- PEREIRA, Paulo – (dir. de) – História de Arte Portuguesa. vol. 1. Temas e Debates, 1995.
- PERLOIRO, Paulo – O Jardim do Carmelo. in. Carmelo Lusitano, n.º 7 (1989). p. 35-38.
- PIMENTA, Alfredo – Elementos de História de Portugal. Lisboa: Empresa Nacional de Publicidade, 1936.
- PIMENTA, Belisário – Nun' Álvares chefe militar, Coimbra: Académica Editora, 1933.
- PIMENTEL, Alberto – História do culto de Nossa Senhora em Portugal. Lisboa: Livraria Editora Guimarães Libânio & C., 1899.
- PINTO, Américo Cortez – Santos de Portugal. Coimbra: Campanha Nacional da Educação de Adultos.





Direção Nacional

- PINTO, J. Estêvão – Grandes Portugueses 1 Santo Condestável. Lisboa: Secretariado Nacional da Informação (SNI), 1960.
- PINTO, Jaime Nogueira – Nuno Álvares Pereira, Lisboa: A Esfera dos Livros, 2009.
- PINTO, Sérgio da Silva – Nun' Álvares e a instauração política de 1383. Braga: Publicações Bracara Augusta, 1962.
- QUEIRÓS, Maurício de – Dom Nuno. Porto: Figueirinhas, 1973.
- RAMOS, Aníbal – Nun' Álvares o Homem e o Santo. Separata da Revista Lúmen, 1961.
- REIS, António do Carmo – Introdução ao pensamento político de Nun' Álvares. Vila do Conde: Edições Linear, 1982.
- REIS, António do Carmo – Nun' Álvares Pereira. Porto: Edições Asa, 1986.
- REMÉDIOS, Mendes dos – Crónica do Condestável de Portugal Dom Nuno Álvares Pereira. Coimbra: F. França Amado Editor, 1911.
- RENDEIRO, Francisco – Nun' Álvares Pereira, Hoje. in. Revista de Cultura Lusíada da Sociedade Histórica da Independência de Portugal. n.º 24 (1961).
- RICARDO, Isabel – Nuno Álvares Pereira. A demanda do Mestre de Avis e a vida do Santo Condestável. Planeta Editora, Lda., 2009.
- RODRIGUES, António dos Reis – Nun' Álvares Condestável e Santo. Lisboa: Grifo, 1999.
- RUAS, Henrique Barrilaro – Vida do Santo Condestável Dom Nuno Álvares Pereira. Ministério da Educação Nacional, Direção Geral do Ensino Primário, 1969.
- RUAS, Henrique Barrilaro – Nun' Álvares e a Igreja do século XX, Coimbra: 1959.
- SALGUEIRO, Mário; SOUSA, Alberto – Nun' Álvares. Iconografia Portuguesa. Subsídios para a iconografia do Grande Condestável. Lisboa: Tipografia do Anuário Comercial.
- SANTOS, Domingos Maurício Gomes dos – Para a História do culto do B. Nun' Álvares. Um documento inédito. in. Brotéria, vol. VII (1928), p. 393-399.
- SARAIVA, José Hermano (coord. de) – Biografias da História de Portugal. D. João I de Fernão Lopes. vol. 21. Matosinhos: Quidnovi Edição e Conteúdos, 2004.
- SARAIVA, José Hermano (coord de) Biografias da História de Portugal. D. Afonso Henriques de Duarte Galvão. vol. 32. Matosinhos: Quidnovi Edição e Conteúdos, 2004.
- SARAIVA, José Hermano (coord. de) – História de Portugal. A Afirmação do país. Da conquista do Algarve à regência de Leonor T eles. vol. 2. Matosinhos: Quidnovi Edições e Conteúdos, 2004.
- SARAIVA, José Hermano – História de Portugal. Dicionário de Personalidades. vol. 18. Matosinhos: Quidnovi Edição e Conteúdos, 2004, p. 89-92.
- SARAIVA, José Hermano – Lugares Históricos de Portugal. Mem Martins: Seleções do Reader's Digest, 2007.
- SARDINHA, António – Feira dos Mitos. Lisboa: 1931, p. 165-170.
- SCHAFER, Henrique – História de Portugal desde a fundação da Monarquia até à Revolução de 1820. vol. II, Porto: Empresa Editora da História de Portugal, 1893.





Direção Nacional

- SELVAGEM, Carlos – Nun' Álvares, grande senhor rural e principador da Casa de Bragança. in. Revista Occidente, vol. LXIV (1963).
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo – A Essência e o destino de Portugal. Lisboa: Sociedade Histórica da Independência de Portugal, 1992.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo – História de Portugal. vol. I, (1080-1415), Lisboa: Editorial Verbo, 1995.
- SILVA, Joaquim Palminha – Nuno Álvares Pereira criador da Arma de Infantaria 7, in. História, n.º 143 (agosto de 1991), p. 5-31.
- SOUSA, Baltazar Rebelo de – Nuno Álvares Pereira, o Herói e o Santo, Lisboa: 1961.
- SOUSA, Querubim – Herói e Santo. D. Nuno Álvares Pereira. Condestável de Portugal. Porto: Edição da Ala do Infante e Condestável, 1961.
- TAROUCA, Carlos da Silva – O Santo Condestável pode ser canonizado? in, Brotéria, vol. XLIX (1949).
- TEIXEIRA, Cândido – O Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira. Sernache de Bonjardim, 1920.
- TEIXEIRA, Frei Domingos – Vida de D. Nuno Álvares Pereira, Segundo Condestável de Portugal, Lisboa: MDCCXLIX.
- TORRES, António Maria M. Pinheiro – Nun' Álvares Pereira. Herói e Monge, Catolicidade e Portugalidade. Lisboa: Edição Prefácio, 2005.
- VIANA, Mário Gonçalves – Nuno Álvares. Porto: Editora da Educação Nacional, 1938.
- VICENTE, Alípio da Silva – Heróis de Portugal. Heróis de ontem Nuno Álvares. Heróis de hoje nas Trincheiras. Braga: Oficinas Gráfica da PAX, 1932.
- VIEIRA, José António da Conceição – Memória sobre a phase cristã do grande Condestável D. Nuno Álvares Pereira. Lisboa: Typographia de Sousa & Filho, 1871.
- WERMERS, Manuel Maria – Nun' Álvares Pereira a sua cronologia e o seu itinerário. in. Lusitânia Sacra, tomo V (1959-61).
- WERMERS, Manuel Maria – O Santo Condestável, Santidade e Culto. Fátima: Edições Carmelitanas, 1960.
- ZUQUETE, Afonso Eduardo Martins – Nobreza de Portugal e do Brasil, vol. II. Lisboa: Edições Zairol, 2000.

